

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Março de 2019 ♦ Número 68 ♦ Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. DSE organizou uma delegação para visitar o Brasil, com o objectivo de promover o intercâmbio na área de empreendedorismo juvenil
2. “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018” realizou-se em Macau
3. Acrescentam-se medidas de liberalização no “Acordo de Comércio de Serviços” no âmbito do CEPA através da forma de Troca de Notas
4. A DSE divulgou, junto do sector, o “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA”
5. Cerimónia de Lançamento do “Concurso para o Esquema da Formação de Patentes de Alto Valor da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2019”
6. Novas oportunidades de desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço na Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau
7. Seminário Temático sobre a Lei do Comércio Electrónico do Interior da China, organizado pela DSE
8. Os Serviços de Comércio da Nova Zona de Hengqin visitaram a DSE
9. Os Serviços de Comércio Electrónico de Zhuhai visitaram a DSE
10. A DSE e Electrical and Mechanical Services Department de Hong Kong realizaram reunião sobre a comunicação da informação sobre a segurança dos produtos no âmbito do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau

Nota do Editor:

Já foi publicado o Boletim Informativo do CEPA n.º 68, destacando-se os seguintes conteúdos:

No intuito de construir, de forma sustentável, o Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE), em conjunto com o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, organizou a “Delegação de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil no Brasil”, tendo convidado cerca de 30 representantes provenientes de diversas associações de jovens, cinco instituições de ensino superior e várias empresas dos jovens empreendedores de Macau a efectuarem uma visita ao Rio de Janeiro e a São Paulo, no Brasil, para procederem ao intercâmbio e discutir o rumo da futura cooperação com os serviços públicos, incubadoras de empreendedorismo juvenil e associações industriais e comerciais locais.

Além disso, realizou-se, na DSE, na manhã de 22 de Fevereiro, a Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018”.

Na reunião, ambas as partes fizeram um balanço sobre os resultados obtidos na cooperação do ano passado entre os sectores de serviços de Guangdong e Macau, tendo discutido o rumo e plano dos trabalhos relativos à cooperação do ano 2019 entre os sectores de serviços de dois lados.

Para promover os sectores de Macau a aproveitarem ao máximo o Acordo CEPA, a DSE apresentou, durante a visita à Associação Industrial de Macau no dia 11 de Janeiro, aos sectores os pontos principais do Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA, tendo abordado e trocado impressões, de forma empenhada, com a Associação através dos exemplos referentes à qualificação de produtos originários de Macau e da sessão de perguntas e respostas, tendo igualmente compartilhado as oportunidades de desenvolvimento sobre a entrada no mercado do Interior da China com isenção de direitos aduaneiros dos produtos originários de Macau no âmbito do Acordo CEPA.

Para mais informações, seja bem-vindo a visitar a Página Electrónica da DSE > Relações Económicas e Comerciais Externas > Boletim Informativo do CEPA. Caso necessite de algum esclarecimento ou queira apresentar sugestões, é favor contactar a DSE, através do número de telefone: 8597 2343 ou do e-mail: info@cepa.gov.mo

1. DSE organizou uma delegação para visitar o Brasil, com o objectivo de promover o intercâmbio na área de empreendedorismo juvenil

No intuito de construir, de forma sustentável, o Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE), em conjunto com o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, organizou a “Delegação de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo Juvenil no Brasil”, tendo convidado cerca de 30 representantes provenientes de diversas associações de jovens, cinco instituições de ensino superior e várias empresas dos jovens empreendedores de Macau a efectuarem uma visita ao Rio de Janeiro e a São Paulo, no Brasil, para procederem ao intercâmbio com os serviços públicos, incubadoras de empreendedorismo juvenil e associações industriais e comerciais locais e discutir o rumo da futura cooperação.

Durante o evento, a delegação visitou, sucessivamente, o Consulado-Geral da República Popular da China no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde foi acolhida pelo Cônsul-Geral, Li Yang, e pela Consulesa-Geral, Chen Peijie, respectivamente, a fim de permitir aos seus membros conhecerem a evolução económica e comercial local e ao que as empresas chinesas devem prestar atenção no desenvolvimento de negócios e na realização de intercâmbio nessas

idades. Tudo isso forneceu as instruções e orientações relevantes para, futuramente, as empresas dos jovens empreendedores de Macau desenvolverem negócios no Brasil, e para o Governo da RAEM promover os respectivos trabalhos.

A delegação de intercâmbio também promoveu a assinatura dos acordos de cooperação entre as associações e organismos de Macau e as associações relevantes do Brasil. De entre estes, a Associação Industrial e Comercial de Macau e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China (CCIBC) celebraram memorando de cooperação, no qual, ambas as partes concordaram em reforçar o intercâmbio e a cooperação entre os sectores comerciais e industriais do Brasil e de Macau, especialmente na promoção activa do desenvolvimento económico de dois lados e na partilha de informações económicas e comerciais dos dois territórios. Além disso, durante esta visita, a Associação de Juventude de Chineses Ultramarinos e a Associação de Chineses do Brasil celebraram acordo de cooperação, que visa estabelecer relações de parceria na promoção do intercâmbio e visitas recíprocas entre os chineses ultramarinos de dois lados, e no impulso à cooperação e desenvolvimento entre os indivíduos de dois territórios em todas as áreas do Brasil,

Macau ou Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, nomeadamente no intercâmbio e interacção em matéria de inovação e empreendedorismo juvenil.

A delegação visitou também várias entidades competentes no desenvolvimento do empreendedorismo juvenil e centros de incubação do Brasil, abrangendo o centro de incubação, Startup Rio, e a Fábrica de Startups, no Rio de Janeiro, bem como o Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia da Universidade de São Paulo e o espaço de trabalho compartilhado, Cubo Itaú, em São Paulo. Na delegação foi convidado um total de 11 equipas de startups, provenientes do Centro de Inovação e Empreendedorismo da Universidade de Macau (UM) e do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, para se deslocarem ao Brasil, a fim de proceder a roadshow com startups locais. Durante o intercâmbio, as duas partes discutiram, de forma dinâmica, e trocaram as suas opiniões relativamente ao conteúdo de roadshow.

A DSE, através da organização das actividades de intercâmbio de empreendedorismo juvenil, espera que seja reforçada e estabelecida a ligação comercial entre Macau e o Brasil, e seja consolidada ainda mais a construção do “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa” mediante a criação do mecanismo de comunicação, no sentido de promover a articulação entre os dois lados em diversas áreas como

economia, comércio, ciência e tecnologia, e inovação e empreendedorismo, etc., contribuindo para apoiar às empresas dos jovens empreendedores de Macau a explorarem os seus negócios no Brasil.



A delegação visitou a Startup Rio - centro de incubação de negócios para os jovens do Rio de Janeiro



11 equipas de jovens empreendedores de Macau efectuaram roadshow no Brasil

2. “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018” realizou-se em Macau

Foi assinado, no ano passado, pelo Interior da China e Macau, o “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA”. Assinatura desse acordo, bem como do “Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA”, do “Acordo de Investimento no âmbito do CEPA” e do “Acordo de Cooperação Económica e Técnica no âmbito do CEPA” marcou que foi atingida antecipadamente a meta da sua actualização prevista no “13.º Plano Quinquenal Nacional”. Para implementar ainda mais o nível de cooperação entre os sectores de serviços de Guangdong e Macau no

âmbito do CEPA e promover o complementaridade e desenvolvimento dos sectores de serviços dos mesmos, realizou-se, na DSE, na manhã de 22 de Fevereiro a Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018”, que foi presidida conjuntamente pela Subdirectora do Departamento do Comércio da Província de Guangdong, Ren Shao e pela Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai. Na reunião, ambas as partes fizeram um balanço sobre os resultados obtidos na cooperação do ano passado nos sectores de serviços de Guangdong e

Macau, tendo discutido o rumo e plano dos trabalhos relativos à cooperação do ano 2019 entre os sectores de serviços de dois lados, chegando a um consenso sobre a cooperação em seguintes duas matérias: 1. Realizar intercâmbio sobre o comércio electrónico transfronteiriço entre o Interior da China e Macau, promovendo cooperação na área do comércio electrónico entre os dois lados; 2. Criar o mecanismo de troca de informação entre o Interior da China e Macau, para entender mais a fundo e acompanhar de perto as empresas de capitais de Macau instaladas na Grande Baía, a fim de apoiá-las a integrarem melhor no desenvolvimento da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.



Os representantes de Guangdong e Macau participaram na “Reunião do Grupo Específico para a Cooperação entre os Sectores de Serviços de Guangdong e Macau 2018” que teve lugar em Macau

3. Acrescentam-se medidas de liberalização no “Acordo de Comércio de Serviços” no âmbito do CEPÁ através da forma de Troca de Notas

Com o objectivo de intensificar o intercâmbio e cooperação entre o Interior da China e Macau na área económica e comercial, e apoiar Macau a integrar na conjuntura do desenvolvimento do País, o Interior da China alarga ainda mais a liberalização para Macau no âmbito do comércio de serviços. A partir de 1 de Março de 2019, o Interior da China implementou, nos domínios de serviços jurídicos e de testes e certificação, as medidas de liberalização abaixo indicadas:

1) No domínio de serviços jurídicos, o âmbito de estabelecimento de escritórios de advocacia, em parceria entre o Interior da China e Macau, será

alargado de Guangzhou, Shenzhen e Zhuhai para todo o território do Interior da China.

2) No domínio de teste e certificação, é permitido a instituições de testes de Macau, desde que reconhecidas pelas entidades competentes do Governo da RAEM como tendo capacidade para proceder a testes dos respectivos produtos nos termos do Sistema de Certificação Obrigatória de Produtos da China (CCC), cooperarem com as instituições designadas pelo Interior da China, para efeitos de testes de todos os produtos, listados no catálogo do CCC, transformados e produzidos no Interior da China.

4. A DSE divulgou, junto do sector, o “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA”

Com o objectivo de implementar e impulsionar a cooperação assente em benefícios mútuos entre o Interior da China e de Macau, promovendo o desenvolvimento do intercâmbio económico e comercial entre as duas partes para um nível mais alto, o “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA” assinado pelo Governo da RAEM e pelo Ministro do Comércio da China foi implementado a partir do dia 1 de Janeiro de 2019. A assinatura desse Acordo, bem como do “Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA”, do “Acordo de Investimento no

âmbito do CEPA” e do “Acordo de Cooperação Económica e Técnica no âmbito do CEPA” marcou que foi atingida antecipadamente a meta da actualização do CEPA prevista no “13.º Plano Quinquenal Nacional”, passando para um novo patamar os trabalhos económicos e comerciais entre o Interior da China e Macau.

Para promover os sectores de Macau a aproveitarem ao máximo o Acordo CEPA, a DSE apresentou, durante a visita à Associação Industrial de Macau no dia 11 de Janeiro, aos sectores os pontos principais do Acordo sobre Comércio de

Mercadorias no âmbito do CEPA, tendo abordado e trocado impressões, de forma empenhada, com a Associação através dos exemplos referentes à qualificação de produtos originários de Macau e da sessão de perguntas e respostas, tendo igualmente compartilhado as oportunidades de desenvolvimento sobre a entrada no mercado do Interior da China com isenção de direitos aduaneiros dos produtos originários de Macau no âmbito do Acordo CEPA.

No acordo, foram estabelecidos os critérios de origem destinados a todos os produtos classificados de acordo com o código tarifário do Interior da China e disponibilizados os métodos mais flexíveis para a determinação de origem, no sentido de criar as condições mais favoráveis para que os produtos de Macau beneficiem de isenção de direitos aduaneiros, promovendo o desenvolvimento sustentável da indústria transformadora de Macau. Além disso, este Acordo estabelece um novo capítulo especialmente dedicado à Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, que prevê a implementação, a título experimental, das medidas inovadoras sobre a facilitação de desalfandegamento de mercadorias dentro da Grande Baía e, nesse sentido, ajudando a integração do sector de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional e promovendo, em conjunto, a construção daquela baía, de modo a promover ainda mais o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

A sessão de esclarecimento, presidida pelo Presidente da Associação Industrial de Macau, Sr. Chui Yuk Lum, e pelo Vice-Presidente da Direcção desta Associação, Sr. Wang Sai Man, contou com a presença de cerca de cem representantes dos sectores. Os participantes na sessão discursaram entusiasticamente e trocaram ideias de forma proactiva. A DSE espera que a presente sessão possa ajudar os operadores locais a conhecerem mais profundamente o conteúdo e as medidas constantes do Acordo, e que mais empresas possam aproveitar os benefícios de isenção de direitos aduaneiros ao abrigo do CEPA para exportar as suas mercadorias para o Interior da China, de forma a elevar o desenvolvimento do comércio de mercadorias de dois lados para um novo nível.



A DSE divulgou, junto do sector, o “Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA”

5. Cerimónia de Lançamento do “Concurso para o Esquema da Formação de Patentes de Alto Valor da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2019”

O “Concurso para o Esquema da Formação de Patentes de Alto Valor da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau 2019” (Concurso), organizado conjuntamente pela Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong (Direcção da Propriedade Intelectual), Departamento de Propriedade Intelectual da RAEHK, Direcção dos Serviços de Economia da RAEM, Governo Popular do Município Zhuhai, e coordenado conjuntamente pela Administração de

Regulação do Mercado do Município de Zhuhai (Direcção da Propriedade Intelectual) e Centro de Negócios dos Direitos de Propriedade Intelectual Internacional (Hengqin), arrancou-se oficialmente no dia 31 de Janeiro, em Hengqin, Zhuhai. A cerimónia contou com a presença de mais de 100 representantes das entidades organizadoras de Guangdong, Hong Kong e Macau, dos serviços da propriedade intelectual, das empresas e dos órgãos de comunicação social da Grande Baía. As

inscrições para o concurso estão abertas a partir de hoje até 12 de Abril, o presente Concurso é dirigido a entidades inovadoras do Interior da China, Hong Kong e Macau, tomando como tema o Esquema da Formação de Patentes de Alto Valor, visando, através de exploração de um lote de projectos de patentes inovadoras com tecnologia avançada, maior potencialidade no Mercado, melhor desenvolvimento dos trabalhos de formação de patentes de alto valor, reforçar a capacidade de inovação e elevar o nível de formação de patentes de alto valor da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, acelerando o desenvolvimento de alta qualidade da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.

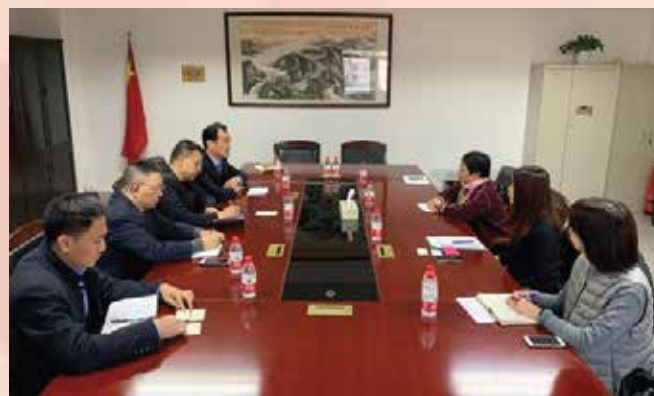


A Cerimónia de lançamento do “Concurso para o Esquema da Formação de Patentes de Alto Valor da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau 2019”

6. Novas oportunidades de desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço na Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau

Foram anunciadas as «Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau» (doravante «Linhas Gerais»), no dia 18 de Fevereiro, pelo Conselho de Estado. Nas Linhas Gerais, refere-se que “será dado apoio a Hengqin a prestar suporte ao desenvolvimento da indústria de comércio electrónico de Macau, promovendo os produtos dos países de língua portuguesa a entrarem no Mercado do Interior da China via Macau”, no sentido de construir conjuntamente a plataforma de desenvolvimento da cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau.

Para agarrar bem as oportunidades de desenvolvimento trazidas pela Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, e aproveitar as oportunidades resultantes da transformação da cidade de Zhuhai numa zona piloto de comércio electrónico transfronteiriço do Interior da China em 2018, a DSE, os representantes dos Serviços do Comércio do Município de Zhuhai e os do Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin reuniram-se para discutir a cooperação no comércio electrónico transfronteiriço entre os dois lados. A



A Reunião entre os representantes da DSE, Serviços do Comércio do Município de Zhuhai e os representantes do Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin



Visitaram estabelecimento de fiscalização dos comércios electrónicos transfronteiriços da Nova Zona de Hengqin

seguir, em 19 de Fevereiro, a DSE, juntamente com os sectores de Macau, deslocou-se a Hengqin para realizar intercâmbio e articulação com as entidades locais, ajudando os sectores de Macau a conhecerem as políticas preferenciais promovidas por Hengqin no âmbito do comércio electrónico transfronteiriço, realizando visitas de estudo às instalações complementares do comércio electrónico transfronteiriço de Hengqin, e reflectindo-lhes as queixas e exigências dos sectores. Além disso, eles discutiram o aprofundamento da cooperação entre os dois lados na área do comércio electrónico transfronteiriço, na qual, o Centro Experimental de Comércio Electrónico Transfronteiriço da Nova Zona de Hongqin serve-se de suporte de cooperação, visando introduzir os produtos fabricados em Macau ou os de países de língua portuguesa distribuídos pelos agentes de Macau para proceder à promoção e exibição, e reforçar a formação dos talentos de comércio electrónicos de dois territórios, de modo a promover o intercâmbio e cooperação entre as empresas de dois lados.



A DSE e os sectores visitaram instalações complementares do comércio electrónico transfronteiriço de Hengqin

7. Seminário Temático sobre a Lei do Comércio Electrónico do Interior da China, organizado pela DSE

Com o intuito de permitir aos sectores de Macau conhecerem a situação mais actualizada e as tendências de desenvolvimento do comércio electrónico do Interior da China, decorreu com sucesso em 6 de Março de 2019 o Seminário Temático sobre a Lei do Comércio Electrónico do Interior da China, organizado pela DSE e coordenado pelo Centro Internacional do Comércio Electrónico da China. A Lei do Comércio Electrónico da República Popular da China (Lei do Comercio Electrónico) entrou, oficialmente, em vigor no dia 1 de Janeiro de 2019. Na ocasião, os especialistas apresentaram o impacto no sector do comércio electrónico após a entrada em vigor da mesma lei, discutiram as

respectivas medidas de resposta, bem como trocaram impressões com o sector empresarial de Macau sobre as experiências práticas, a fim de ajudar as empresas de Macau a aproveitarem ainda mais o comércio electrónico transfronteiriço para o acesso ao mercado do Interior da China.

No seu discurso, a Directora Substituta da DSE, Chan Tze Wai, referiu que a Lei do Comércio Electrónico é o primeiro diploma integrado da China na área do comércio electrónico, e que esta lei garante os direitos e interesses legítimos dos sujeitos do comércio electrónico, regula os deveres e responsabilidades dos operadores do comércio electrónico em relação à segurança da qualidade dos produtos, à propriedade intelectual, aos direitos

e interesses dos consumidores e à protecção de dados pessoais, e salvaguardando a ordem do mercado e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e saudável do comércio electrónico.

Durante o seminário, os oradores interpretaram as disposições importantes da Lei do Comércio Electrónico e o processo de conformidade referente à operação prática do comércio electrónico, partilharam diferentes casos, bem como abordaram questões sobre a regulação da ordem do sector e a salvaguarda dos direitos e interesses legítimos dos consumidores, entre outras, tudo isso ajuda o desenvolvimento sustentável e saudável das empresas do comércio electrónico.

O seminário contou com a participação de cerca de 150 representantes das associações do sector do comércio electrónico e das empresas locais, e decorreu num ambiente caloroso durante a sessão de perguntas e respostas, onde os representantes do sector colocaram perguntas sobre os eventuais impactos reais trazidos a empresas após a implementação da referida lei. O evento não só contribuiu para o enriquecimento dos conhecimentos do sector sobre as tendências de desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço, como também para a exploração, por parte das PME's de Macau, do enorme mercado do Interior da China. Os interessados

podem visitar a página electrónica da DSE ou a página do Facebook “Estação de reabastecimento dos Negócios” para ver na íntegra o seminário.



Os especialistas do comércio electrónico do Interior da China apresentaram junto do sector de Macau a Lei do Comercio Electrónico



Realização de intercâmbio entre os especialistas do comércio electrónico do Interior da China e o sector de Macau

8. Os Serviços de Comércio da Nova Zona de Hengqin visitaram a DSE

Os representantes dos Serviços de Comércio da Nova Zona de Hengqin e Serviços Gerais da Administração Transfronteiriça da Comissão Administrativa da Zona Franca de Zhuhai visitaram a DSE no dia 28 de Fevereiro, para discutir juntamente a forma de construção conjunta da Grande Baía sob as oportunidades de desenvolvimento pelo lançamento das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, desenvolvendo ainda mais as suas próprias

vantagens, de forma a implementar a reciprocidade e complementaridade, bem como o desenvolvimento comum.

Na reunião, os dois lados discutiram, em destaque, rumo de desenvolvimento da cooperação e investimento comercial entre Hengqin e Macau, especialmente a formação e desenvolvimento das novas indústrias como o comércio electrónico transfronteiriço. Com o objectivo de aproveitar bem as oportunidades de desenvolvimento trazidas pela Grande Baía

de Guangdong-Hong Kong-Macau, as duas partes concordaram em intensificar a cooperação no comércio electrónico transfronteiriço, estabelecer conjuntamente uma plataforma de intercâmbio para o sector, reforçar ainda mais a troca de informações, fornecer em várias vertentes apoio ao comércio electrónico transfronteiriço, e lançar as medidas de facilitação de desalfandegamento e inspecção e quarentena com vista a facilitar a exportação de produtos de Macau e produtos alimentares dos Países de Língua Portuguesa para o Mercado do Interior da China, no sentido de dedicar-se a criar um ambiente comercial de desenvolvimento sustentável para o comércio electrónico, promovendo a diversificação adequada da economia de Macau.

A reunião contou com a presença da subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, chefe do Departamento de Comércio Externo e de Cooperação Económica, Chan Weng Tat,

vice-director dos Serviços do Comércio da Nova Zona de Hengqin no Município de Zhuhai, Lin Xibin e director dos Serviços Gerais da Administração Transfronteiriça da Zona de Zhuhai do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau da Zona Franca de Zhuhai, Qiaopo.



A Reunião entre a DSE, os Serviços de Comércio Electrónico da Nova Zona de Hengqin e os Serviços Gerais da Administração Transfronteiriça da Comissão Administrativa da Zona Franca de Zhuhai

9. Os Serviços de Comércio Electrónico de Zhuhai visitaram a DSE

Os Serviços de Comércio de Zhuhai visitaram a DSE, em 1 de Março, para discutir a forma de articulação com as exigências das «Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau», desenvolvendo, de mãos dadas, uma cooperação precisa e pragmática, com a posição internacional que ocupa Macau e a sua função como a conexão e ponte entre a China e os países de língua portuguesa.

Na reunião, as duas partes concordaram em reforçar a ligação na área económica e comercial entre Zhuhai e Macau no sentido de procurar oportunidades de cooperação e promover o desenvolvimento da economia e do comércio de Zhuhai, promovendo a diversificação adequada da economia de Macau e o desenvolvimento económico e comercial de Zhuhai. A reunião concentrou-se no reforço da cooperação entre os dois lados no domínio de comércio electrónico transfronteiriço, na exploração do lançamento das medidas de facilitação e conveniência de desalfandegamento para encorajar os sectores de

Macau a entrarem no parque transfronteiriço de comércio electrónico, de modo a promover ainda mais o desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço entre os dois territórios. Além disso, as duas partes esperam que o estabelecimento, em Macau, da plataforma de cooperação económica e comercial de Zhuhai-Macau possa ajudar os sectores de Macau a aprofundarem a sua compreensão sobre ambiente de investimento de Zhuhai, e fornecer suporte



A Reunião entre a DSE e os Serviços de Comércio de Zhuhai

concreto às empresas do Interior da China para entrar no mercado de Macau e dos países de língua portuguesa, de forma a acelerar o intercâmbio na economia e comércio entre as empresas de dois lados, promovendo benefícios e ganhos mútuos dos mesmos.

A reunião contou com a presença da

subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, chefe do Departamento de Comércio Externo e de Cooperação Económica, Chan Weng Tat, director dos Serviços de Comércio de Zhuhai, Wang Xiaobin, e subdirectores dos mesmos, Xie Yingjun, Zhu Dahong e Zhang Guangnuan, etc.

10. A DSE e Electrical and Mechanical Services Department de Hong Kong realizaram reunião sobre a comunicação da informação sobre a segurança dos produtos no âmbito do “Acordo de Estreita Administração das Relações Económicas e Comerciais entre a Região Administrativa Especial de Hong Kong e a Região Administrativa Especial de Macau

No intuito de reforçar o intercâmbio sobre diversas áreas de cooperação no âmbito do “Plano de Acções para a Cooperação Económica e Técnica” do “CEPA Hong Kong-Macau”, nomeadamente no que diz respeito à cooperação e intercâmbio na área da segurança de produtos no domínio de barreiras técnicas ao comércio. A delegação composta pelos funcionários da DSE, incluindo o Chefe do Departamento de Licenciamento e de Inspeção, Kong Son Cheong e a Chefe da Divisão de Licenciamento e de Supervisão, Ivone Maria da Rosa, visitou o Electrical and Mechanical Services Department de Hong Kong, em 22 de Janeiro. As duas partes realizaram a reunião sobre a implementação da comunicação da informação sobre a segurança dos produtos no âmbito do “CEPA Hong Kong-Macau”, discutindo e trocando opiniões em relação ao reforço da comunicação e intercâmbio da informação sobre a segurança dos produtos e à cooperação na formação dos indivíduos de dois lados.

O Diretor-Adjunto do Electrical and Mechanical Services Department de Hong Kong, Sr. Lai Hon chung, apresentou as funções e serviços regulatórios do Departamento, incluindo a regulamentação de segurança de produtos eléctricos e produtos de gás, enquanto o representante da DSE apresentou as suas funções e conteúdos de trabalho, incluindo o monitoramento da segurança do produto, o reconhecimento das instituições de teste e o suporte técnico para

respectivo teste e reconhecimento. Para evitar a circulação dos produtos problemáticos nos mercados de dois lados por vários canais, as duas partes concordaram em estabelecer, no âmbito do “CEPA Hong Kong-Macau”, o mecanismo de notificação da informação sobre produtos problemáticos, informando oportunamente as informações sobre produtos, chegando a um consenso sobre a cooperação na formação dos indivíduos entre os dois territórios.

Ambas as partes consideram que esta reunião alcançará um certo efeito relativamente ao reforço dos seus entendimentos sobre trabalhos dos departamentos de supervisão de dois lados. Através da criação do mecanismo de cooperação, será implementado o conteúdo de cooperação no campo da segurança de produtos nas barreiras técnicas ao comércio no âmbito do “CEPA Hong Kong-Macau”, mantendo-se as duas partes continuamente a comunicação e ligação no futuro.



As duas partes realizaram o intercâmbio sobre o estabelecimento do mecanismo de troca de informação sobre a segurança dos produtos